

**MARIA DA GRAÇA DIAS LUÍSA VIEGAS**

**PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL EM  
CRIANÇAS EM RISCO: REPRESENTAÇÕES E EXPETATIVAS DE UMA  
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR**



**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**

**Escola Superior de Educação e Comunicação**

**2017**

## ÍNDICE de ANEXOS

<i>Anexo 1. Etapas do desenvolvimento da linguagem na criança: linguagem recetiva ...</i>	
.....	<i>1</i>
<i>Anexo 2. Etapas do desenvolvimento da linguagem na criança: linguagem expressiva</i>	
.....	<i>2</i>
<i>Anexo 3. Monotorização de Inquéritos em Meio Escolar: Inquérito nº 0545300001....</i>	
.....	<i>4</i>

## Anexo 1. Etapas do desenvolvimento da linguagem na criança: linguagem receptiva

Etapas		Linguagem receptiva
Nascimento - 1 ano	0 - 3 meses	Reage aos sons; localiza a fonte sonora; acalma-se ou sorri quando ouve uma voz familiar; reconhece a voz dos pais.
	4 - 6 meses	Reage ao nome; reconhece os familiares; identifica brinquedos e objetos comuns; identifica o “não”; reage a diferentes entoações; gosta de ouvir diferentes sons (brinquedos).
	7 - 12 meses	Identifica familiares, comidas e animais; compreende ordens simples (ex: dá; diz adeus); compreende verbos de ações (ex: brincar, comer, dormir, tomar banho); identifica imagens e algumas partes do corpo.
1 - 2 anos	Conhece a função de objetos mais comuns; compreende perguntas simples (- tens fome?); compreende ordens mais complexas (- chama o papá para comer!); gosta de ouvir histórias, canções e rimas (ex: “tão balalão, cabeça de cão”).	
2 - 3 anos	Compreende ordens mais complexas (ex: - pega na bola e põe na caixa!); identifica conceitos opostos (ex: frio/quente, dentro/fora, grande/pequeno); identifica imagens de ações.	
3 - 4 anos	Compreende perguntas com: “onde?”, “quem?”, “o quê?”; responde a perguntas sobre histórias simples.	
4 - 5 anos	Compreende ordens mais complexas (ex: - pega no lápis vermelho e põe dentro da caixa!); gosta de ouvir histórias e responde a perguntas; compreende o discurso coloquial da família e do meio envolvente; adquiriu a noção de antónimo (ex: o contrário de grande é ...).	

Fonte: Andrade (2008, p. 22)

## Anexo 2. Etapas do desenvolvimento da linguagem na criança: linguagem expressiva

Etapas		Linguagem expressiva
Nascimento - 1 ano	0 - 3 meses	Produz sons guturais e vocálicos manifestando satisfação, palreio (“acc...acc...”); sorri ao ver o adulto; manifesta choro diferenciado para expressar necessidades; faz a tomada de turno, vocalizando em resposta ao estímulo do adulto.
	4 - 6 meses	Emite sons consonânticos bilabiais e vocálicos sozinho ou interação (papapa, mamama, bobobo) – lalação; imita os sons que ouve; expressa alegria, tristeza ou impaciência nas suas produções.
	7 - 12 meses	Vocaliza para chamar a atenção; repete sons, sílabas e palavras; começa a surgir a ecolália; surgem as primeiras palavras (mamã, papá, papa, não, bo/“bola”).
1 - 2 anos	Aumenta o seu vocabulário activo (50 a 200 palavras); utiliza a holofrase, mas podem surgir combinações de 2 palavras (“mais papa”); faz perguntas simples (“papá rua?”); utiliza mais sons consonânticos; usa palavras são mais corretas; imita os sons dos animais; acentua-se a ecolália.	
2 - 3 anos	Nomeia tudo o que pretende (explosão do vocabulário activo); usa frases com duas e três palavras de conteúdo – frases telegráficas; exhibe uma expressão verbal oral compreensível para os familiares; faz perguntas simples; podem surgir hesitações nas palavras ou repetições de sílabas.	
3 - 4 anos	Expressão verbal oral compreensível fora do círculo familiar – conta acontecimentos, usa frases mais complexas e corretas; sabe dizer o nome, a idade e a morada; usa os plurais, os pronomes (eu, tu, ele) e os verbos no passado; pode apresentar dificuldades na articulação de alguns fonemas.	

4 - 5 anos	Utiliza frases com 6 a 8 palavras, com detalhes e gramaticalmente corretas; conta histórias e acontecimentos, mantendo o tópico; pergunta o significado do vocabulário desconhecido; define palavras e conhece alguns antónimos; articula corretamente os fonemas em geral (podendo surgir dificuldades nos fonemas [z], [v], [j], e [r] em grupo consonântico).
------------	--

Fonte: Andrade (2008, p. 22)

### Anexo 3. Monotorização de Inquéritos em Meio Escolar: Inquérito n° 0545300001



M

mime-noreply@gepe.min-edu.pt

Responder|

qua 22-06-2016, 16:44

Você; [gracaluisa-ed@hotmail.com](mailto:gracaluisa-ed@hotmail.com)

Dissertação

Exmo(a)s. Sr(a)s.

O pedido de autorização do inquérito n.º 0545300001, com a designação *Guião de entrevista*, registado em 08-06-2016, foi aprovado.

Avaliação do inquérito:

Exmo.(a) Senhor(a) Maria da Graça Dias Luísa Viegas  
Venho por este meio informar que o pedido de realização de inquérito em meio escolar é autorizado uma vez que, submetido a análise, cumpre os requisitos, devendo atender-se às observações aduzidas.  
Com os melhores cumprimentos  
José Vitor Pedroso  
Diretor-Geral  
DGE

Observações:

- a) A realização dos Inquéritos fica sujeita a autorização da Direção do Agrupamento de Escolas do ensino público a contactar para a realização do estudo. Merece especial atenção o modo, o momento e condições de aplicação dos instrumentos de recolha de dados em meio escolar, porque onerosos e revelando alguma sensibilidade, devendo fazer-se em estreita articulação com a Direção do Agrupamento.
- b) Deve considerar-se o disposto na Lei n° 67/98 em matéria de garantia de anonimato dos sujeitos, confidencialidade, proteção e segurança dos dados, (não

identificar ou tornar identificável) sendo necessário solicitar o consentimento informado e esclarecido do titular dos dados. Não deve haver cruzamento ou associação de dados entre os que são recolhidos pelos instrumentos de inquirição e os constantes das declarações de consentimento informado.

c) Informa-se, ainda, que a DGE não é competente para autorizar a realização de estudos/aplicação de inquéritos ou outros instrumentos em estabelecimentos de ensino privados e para autorizar a realização de intervenções educativas/desenvolvimento de projetos e atividades/programas de intervenção/formação em meio escolar junto de alunos em contexto de sala de aula, dado ser competência da Escola/Agrupamento.

Pode consultar na Internet toda a informação referente a este pedido no endereço <http://mime.gepe.min-edu.pt>. Para tal terá de se autenticar fornecendo os dados de acesso da entidade.